

**FORMAS DE
DESPROTEÇÃO
DE POP RUA**

estatutários, que fazem a gestão estatal do Centro POP, fato que prejudica a execução do Serviço Especializado para População em Situação de Rua. Temos ainda um Centro POP que atende sem Núcleo e NPJ, não garantindo as ofertas citadas, no mesmo espaço e um Centro POP executado com a modalidade Tenda, por vias de ser finalizado.

Face as três formas distintas de execução dos Centros POP em São Paulo, avaliamos que o Serviço Especializado para População em Situação de Rua não é realizado conforme preconizado pelo SUAS e suas legislações correlatas. Identificamos que as ações são assistemáticas, gerando desproteção aos usuários/as.

Desarticulação entre Centros POP e rede socioassistencial referenciada a este. Devido a essa realidade paulistana, nota-se que as equipes de trabalhadores estatutários não conseguem fazer a gestão da rede de serviços, visando afiançar os serviços ofertados aos usuários/a. Face a essa lacuna nesta vigilância socioterritorial, as ações ficam cada vez mais fragmentadas.

Coordenação da Política sob responsabilidade da SDHC;

Ausência de outras políticas públicas:

- SEHAB - moradia pop rua
- SMS - saúde mental/transtorno; dependência química (álcool/outras drogas)

Preconceito/discriminação;

Falta de Serviços nas demais políticas públicas a exemplo de acolhida de casos graves após alta hospitalar;

Rejeição de serviços pop ruas pela cidade (acolhimento/núcleos - são rejeitados);

Ausência de banheiros públicos;

Dificuldades de acesso em outras políticas a exemplo da Educação

Lei de Drogas em vigência no Brasil desde 2006 provocou um sério encarceramento em massa (com um aumento de 600% desde então).

O estigma sobre esta população encarcerada é um sério desafio criando novas demandas de atenção social a partir dos estigmas via política de Segurança Pública com nenhuma oferta de reparação de danos.

O ato do uso de drogas e seus rituais (pessoais e intransferíveis), os quais, por utilizarem substâncias ilícitas levam ao usuário preferir colocar-se em más situações higiênicas para fazer seu uso de droga frente ao medo encontrado na repressão às drogas, a chamada Guerra às Drogas. Mas mesmo com o álcool, uma droga lícita, o estigma leva ao usuário a fugir das ofertas de ajuda oferecidas.

Forte impacto nas populações pobres das periferias incidindo sobre grande parte da população negra.

Podemos aqui destacar a desproteção a qual atinge a prole das mulheres chefes de família e único sustento do lar.

**POP RUA X USO
ABUSIVO DE
DROGAS**

DESPROTEÇÕES E PROTOCOLOS DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA.